



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA**

---

## **Edital nº 2/2021**

**EDITAL DO PROCESSO SELETIVO PARA ADMISSÃO DE ALUNO NO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
DESEMPENHO HUMANO OPERACIONAL  
– PPGDHO –**

**Nível: Mestrado – Modalidade: Profissional**

**Turma 2022**

**Junho de 2021**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA**

## SUMÁRIO

1.	DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....	3
2.	DO OBJETO DO PROCESSO SELETIVO .....	5
3.	DAS INSCRIÇÕES NO PROCESSO SELETIVO .....	7
4.	DO PROCESSO SELETIVO .....	9
5.	DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DE SELEÇÃO .....	10
6.	DO CALENDÁRIO, HORÁRIO DAS PROVAS E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS .....	13
7.	DOS REQUISITOS PARA MATRÍCULA .....	14
8.	DOS RECURSOS .....	15
9.	DAS DISPOSIÇÕES FINAIS .....	15
	ANEXO 1 – Ficha de inscrição para o Processo Seletivo para Admissão de Aluno no PPGDHO .....	17
	ANEXO 2 – Orientações para a elaboração do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso .....	19
	ANEXO 3 – Orientações gerais sobre o PPTCC .....	20
	ANEXO 4 – Temas de pesquisa e de produção técnica científica do PPGDHO .....	23
	ANEXO 5 – Barema para a avaliação do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso .....	47
	ANEXO 6 – Barema para a avaliação da Entrevista (Arguição do candidato)	48
	ANEXO 7 – Modelo da Carta de Anuência .....	49
	ANEXO 8 – Calendário previsto para a oferta de disciplinas e demais atividades acadêmicas do PPGDHO – Turma 2022 .....	50
	ANEXO 9 – Formulário de requerimento de recurso .....	51



MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA

## **1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 DOS OBJETIVOS DO PPGDHO**

1.1.1 O Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional (PPGDHO), modalidade profissional, tem os seguintes objetivos:

- a) Capacitar recursos humanos para o desenvolvimento de pesquisas e de produções técnicas aplicadas à melhora do desempenho humano operacional no âmbito das Forças Armadas, em consonância com as Linhas de Pesquisa e de Produção Técnica do Programa; e
- b) Diagnosticar, planejar e desenvolver, com base em premissas científicas, pesquisas, técnicas, processos, produtos, protocolos, entre outras produções técnicas, bem como avaliar seus efeitos na melhora do nível de desempenho humano operacional no âmbito das Forças Armadas, em consonância com as Linhas de Pesquisa e de Produção Técnica do Programa.

### **1.2 DO PROCESSO DE FORMAÇÃO E INTEGRALIZAÇÃO DO PPGDHO**

1.2.1 O processo de formação acadêmico-profissional do PPGDHO está organizado em 3 (três) fases sequenciais e interdependentes: Fase de Nivelamento, quando o aluno deverá se apropriar dos fundamentos teórico-metodológicos aplicados ao desempenho humano operacional, revisar a literatura afim e definir o problema e objeto de pesquisa ou produção técnico-profissional; Fase de Qualificação do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); e Fase de Desenvolvimento e Conclusão do TCC.

1.2.2 A condição para que o aluno progrida de uma fase para a outra é a aprovação em todas as disciplinas e/ou atividades de formação inerentes a cada uma das fases.

1.2.3 A dinâmica do processo de formação deve ser consultada nas Normas Reguladoras do Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional da Universidade da Força Aérea.

### 1.3 AMPARO NORMATIVO

- 1.3.1 A Universidade da Força Aérea (UNIFA), por intermédio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP), conforme a ICA 37-856 Normas Reguladoras para os Cursos e Estágios da Universidade da Força Aérea, TCA 37-14 Cursos e Estágios do COMGEP para 2021 e 2022 e nos termos do presente Edital, faz saber a todos os interessados que estarão abertas as inscrições do Processo Seletivo para Admissão de Aluno para o Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, nível Mestrado, modalidade Profissional, no período de **13 a 26 de setembro de 2021**, com vistas ao início das atividades acadêmicas em **7 de março de 2022**.
- 1.3.2 O PPGDHO foi criado e aprovado por meio da Portaria nº 1.240/GC3, de 20 de agosto de 2015, publicada no DOU nº 160, de 21 de agosto de 2015, em consonância com a Lei de Ensino da Aeronáutica (Lei nº 12.464, de 05 de agosto de 2011), e homologado pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 478, de 13 de maio de 2020, publicada no DOU nº 92, de 15 de maio de 2020.
- 1.3.3 Para a realização das atividades de formação, o PPGDHO conta com a cooperação acadêmica do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN) da Marinha do Brasil, conforme Termo de Cooperação Técnica nº 63129/2018-23, celebrado entre a UNIFA e o CEFAN, publicado no DOU nº 122, de 29 de junho, de 2020.

### 1.4 DIVULGAÇÃO

- 1.4.1 Outras informações sobre o Programa, que não constam neste Edital, poderão ser obtidas na página da UNIFA (<<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>>).

### 1.5 RESPONSABILIDADE

- 1.5.1 O Processo Seletivo será regido por este Edital e sua execução será de responsabilidade da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIFA, por meio de uma Comissão Organizadora e de uma Comissão de Avaliação e Seleção, reguladas por Portaria do Comandante e Reitor da UNIFA.
- 1.5.2 São de inteira responsabilidade do candidato o conhecimento pleno deste Edital e seus anexos e o acompanhamento das publicações dos resultados e dos comunicados referentes ao Processo Seletivo por meio da página eletrônica constante no item 1.4.1.

- 1.5.3 A inscrição neste Processo Seletivo implica a aceitação irrestrita, por parte do candidato, das normas e das condições estabelecidas no presente Edital.
- 1.5.4 O candidato deverá observar o rigoroso cumprimento dos prazos estabelecidos no Calendário de Eventos constante no item 6.

## **2. DO OBJETO DO PROCESSO SELETIVO**

### **2.1. DO PÚBLICO ALVO**

- 2.1.1. As vagas para admissão de alunos do PPGDHO serão oferecidas para oficiais das Forças Armadas e servidores civis em exercício de cargo de nível superior, vinculados funcionalmente ao Ministério da Defesa, Comando da Marinha, Comando do Exército e Comando da Aeronáutica, portadores de diploma de cursos de graduação das escolas de formação de oficiais das Forças Armadas, bem como portadores de diplomas de cursos de graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação em áreas de conhecimento relacionadas às Linhas de Atuação Técnico-Científica do PPGDHO, que atendam aos requisitos da UNIFA e cujos projetos de pesquisa sejam do interesse do Comando da Aeronáutica.
- 2.1.2. Se o candidato for servidor civil do Ministério da Defesa, Comando das Forças Armadas deverá exercer cargo/função assemelhado a Oficial, nos termos da Portaria Nº 614/GC1, de 26 de maio de 2020, disponível na página eletrônica <[https://www2.fab.mil.br/unifa/ppgca/images/conteudo/2021ProcSel/Portaria\\_614\\_GC1\\_Assemelhacao\\_de\\_Civis.pdf](https://www2.fab.mil.br/unifa/ppgca/images/conteudo/2021ProcSel/Portaria_614_GC1_Assemelhacao_de_Civis.pdf)>.

### **2.2. DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, DAS LINHAS DE ATUAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA, E DOS CONHECIMENTOS DE PRÉ-REQUISITOS.**

- 2.2.1. Área de concentração de estudos e de produção técnica do PPGDHO:
- a) Avaliação e intervenção biopsicossocial do desempenho humano operacional.
- 2.2.2. Linhas de atuação técnico-científica do PPGDHO:
- a) **Avaliação e intervenção biodinâmica aplicada ao desempenho humano operacional**

**Pré-requisitos:** Para concorrer a esta Linha de Pesquisa pressupõe-se que o candidato apresente conhecimentos sólidos nos seguintes temas: anatomia humana musculoesquelética; cinesiologia; antropometria; fisiologia; avaliação da função muscular e reabilitação; mecânica muscular, articular e da coluna,

fisiologia geral e do exercício; medidas e avaliação das capacidades físicas, avaliação das capacidades físicas; princípios, métodos e prescrição do treinamento físico; e gasto energético.

**b) Avaliação e intervenção comportamental aplicada ao desempenho humano operacional**

**Pré-requisitos:** Para concorrer a esta Linha de Pesquisa pressupõe-se que o candidato apresente conhecimentos sólidos nos seguintes temas: teorias da motivação; estresse; agentes estressores; efeitos psicofisiológicos do estresse; processos mentais (atenção, percepção, cognição, armazenamento e recuperação de memória, resposta motora); relações interpessoais; consciência situacional; interação homem-máquina (IHM).

### 2.3. DAS VAGAS EXISTENTES

2.3.1. O PPGDHO, em nível de Mestrado, modalidade Profissional, disporá de até 18 (dezoito) vagas para a turma de 2022, distribuídas entre os docentes orientadores, conforme item 2.3.5.

2.3.2. O preenchimento das vagas será exclusivamente por mérito e potencialidade acadêmica dispostas nos itens 2.3.5. (DAS VAGAS EXISTENTES) e 5 (DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DE SELEÇÃO) deste Edital, o que não obriga a Comissão de Avaliação e Seleção a efetivar o preenchimento integral das vagas especificadas no certame.

2.3.3. O candidato deverá apresentar um Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso (PPTCC), tendo como referência um dos temas de pesquisa e de produção técnica especificados e relacionados por docente orientador (Anexo 4).

2.3.4. O candidato que apresentar um PPTCC que verse sobre tema diferente dos especificados será excluído deste Processo Seletivo.

2.3.5. O Quadro a seguir apresenta a relação dos docentes orientadores da UNIFA e do CEFAN, a distribuição de vagas por docente e os links para acesso aos respectivos Currículos Lattes:

Docente Orientador	Nº Vagas	Link para Currículo Lattes
Prof. Dr. Adriano Percival Calderaro Calvo	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/4665929995935700">http://lattes.cnpq.br/4665929995935700</a>
1ºTen QOCON EFI Prof. Dr. André Brand Bezerra Coutinho	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/4908460686041130">http://lattes.cnpq.br/4908460686041130</a>
2º Ten. QOCON MDM Profa. Dra. Andréa Jansen da Silva	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/5300732102840766">http://lattes.cnpq.br/5300732102840766</a>
Prof. Dr. Alexander Barreiros Cardoso Bomfim	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/7272607679233469">http://lattes.cnpq.br/7272607679233469</a>
2ºTen QOCON FIS Profa. Dra. Daniele Bittencourt Ferreira	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/4884255847385519">http://lattes.cnpq.br/4884255847385519</a>
1ºTen (T) Profa. Dra. Daniele Mariano Seda	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/3908665882243415">http://lattes.cnpq.br/3908665882243415</a>
Prof. Dr. Fabio Angioluci Diniz Campos	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/4078587765452385">http://lattes.cnpq.br/4078587765452385</a>
Profa. Dra. Fabrícia Geralda Ferreira	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/1068094310010737">http://lattes.cnpq.br/1068094310010737</a>
Prof. Dr. Gilberto Pivetta Pires	02	<a href="http://lattes.cnpq.br/6427085515124125">http://lattes.cnpq.br/6427085515124125</a>
Prof. Dr. Helder Guerra de Resende	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/9291859338638156">http://lattes.cnpq.br/9291859338638156</a>
Profa. Dra. Leonice Aparecida Doimo	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/6538444326287125">http://lattes.cnpq.br/6538444326287125</a>
2ºTen QOCON EFI Prof. Dr. Marcelo Baldanza Ribeiro	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/8450622787062766">http://lattes.cnpq.br/8450622787062766</a>

Docente Orientador	Nº Vagas	Link para Currículo Lattes
2ºTen QOCON FIS Profa. Dra. Paula Morisco de Sá Peleteiro	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/9735059454319185">http://lattes.cnpq.br/9735059454319185</a>
CT (S) Profa. Dra. Priscila dos Santos Bunn	02	<a href="http://lattes.cnpq.br/6784789123102132">http://lattes.cnpq.br/6784789123102132</a>
2ºTen QOCON EFI Prof. Dr. Renato de Oliveira Massaferr	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/0581438786290306">http://lattes.cnpq.br/0581438786290306</a>
CC (S) Prof. Dr. Thiago Jambo Alves Lopes	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/4344532550010486">http://lattes.cnpq.br/4344532550010486</a>

### 3. DAS INSCRIÇÕES NO PROCESSO SELETIVO

#### 3.1. DOS PERÍODOS E PRAZOS PARA AS INSCRIÇÕES

3.1.1. As inscrições para o Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional estarão abertas no período de **13 a 26 de setembro de 2021**.

3.1.2. Dos meios eletrônicos de comunicação:

- a) <http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>
- b) E-mail: [selecaoppgdho@fab.mil.br](mailto:selecaoppgdho@fab.mil.br)

#### 3.2. DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA SEÇÃO DE APOIO E CONTROLE DE CURSOS - SACC

- a) Local: Antigo Prédio do CIEAR
- b) Expediente: De segunda-feira a quinta-feira, das 8h às 12h.
- c) Telefone: (21) 2157-2032

#### 3.3. DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

3.3.1. **Ficha de Inscrição do(a) Candidato(a)** original, integralmente preenchida, com todas as páginas rubricadas, devidamente assinadas e digitalizadas em formato PDF (Anexo 1).

3.3.2. **Ficha de Identificação do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso** (Anexo 2), digitalizado em formato PDF, devidamente preenchida e assinada.

3.3.3. **Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso** (orientações e modelo nos Anexo 3), digitalizado em formato PDF, em consonância com uma das linhas e temas de pesquisa do PPGDHO (Anexo 4).

3.3.4. **Currículo Lattes**, preenchido pelo próprio candidato diretamente no site do CNPq, no *link* referente à Plataforma Lattes <<http://lattes.cnpq.br/>>.

- a) O Currículo Lattes devidamente preenchido na Plataforma Lattes é **condição obrigatória** para a inscrição.
- b) Não serão aceitos currículos em outros formatos.

- c) O *link* para acesso ao Currículo Lattes deverá ser informado no local específico existente na Ficha de Inscrição do Candidato (Anexo 1).
- 3.3.5. Cópia digitalizada no formato PDF do **Diploma ou Certidão de Conclusão de Curso de Graduação** obtido(a) em escolas de formação de oficiais, ou em curso de graduação reconhecido pelo MEC, em área de conhecimento relacionada à(s) Linha(s) de Pesquisa e de Produção Técnica do PPGDHO.
- 3.3.6. Para os candidatos servidores civis do Ministério da Defesa, Comando da Marinha, Comando do Exército e Comando da Aeronáutica, cópia digitalizada (formato PDF) da nomeação do cargo publicada no Boletim Interno da respectiva Força ou no D.O.U.;
- 3.3.7. Cópia digitalizada no formato PDF do **Histórico Escolar do Curso de Graduação**.
- 3.3.8. Cópia digitalizada no formato PDF de **Documento de Identificação**.
- a) Se o candidato for militar, somente será aceita a identidade militar. Para os candidatos civis serão aceitos como documentos de identificação: carteira de identidade (expedida por Comando Militar, Ministério da Defesa, Secretaria de Segurança Pública ou de Defesa Social, Ministério da Justiça, Polícia Militar ou Corpo de Bombeiro Militar); carteira expedida pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.); passaporte; carteira funcional do Ministério Público; certificado de reservista: carteira funcional expedida por órgão público ou Conselhos de Classe que, por força de lei federal, valha como identidade; Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e Carteira Nacional de Habilitação (CNH).
- b) Não serão aceitos como documentos de identificação: certidão de nascimento; título de eleitor; carteira de estudante; cartão do Cadastro de Pessoa Física (CPF); carteira de clube ou de entidade de classe; crachá funcional; Certificado de Alistamento Militar (CAM); Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI).
- 3.3.9. Cópia digitalizada no formato PDF do **Cadastro de Pessoa Física (CPF)**.
- a) A comprovação do CPF também poderá ser feita por meio do Documento de Identificação (se for o caso) ou por meio de comprovante expedido diretamente no site da Receita Federal.
- 3.3.10. **Carta de Anuência**, expedida e assinada pelo Comandante, Chefe ou Diretor da Organizadora Militar, relativa à participação do candidato no Processo Seletivo para Admissão de Aluno no PPGDHO e, caso selecionado, durante todo o curso de mestrado (Anexo 7). Esse documento será exigido para militares da ativa ou em Prestação de



Tarefa por Tempo Certo (PTTC), bem como para civis em atividade no âmbito das Forças Armadas e Ministério da Defesa.

- 3.3.11. **Uma foto** (modelo 3x4 ou dimensões 354x472 pixels e com resolução de 300 dpi) recente digitalizada no formato JPG, com fundo branco.
- 3.3.12. A documentação especificada no item 3.3 é obrigatória e de responsabilidade do próprio candidato, devendo ser enviada à Seção de Apoio e Controle de Cursos, por e-mail <[selecaoppgdho@fab.mil.br](mailto:selecaoppgdho@fab.mil.br)>, nos prazos definidos neste Edital.
- 3.3.13. A não apresentação de qualquer um dos documentos exigidos, no prazo regulamentar, acarretará a não homologação da inscrição.

#### 3.4. DOS PROCEDIMENTOS PARA A INSCRIÇÃO

- 3.4.1. O candidato deverá digitalizar todos os documentos especificados nos subitens relativos ao item 3.3, no formato PDF, e enviar para o e-mail <[selecaoppgdho@fab.mil.br](mailto:selecaoppgdho@fab.mil.br)> nos prazos indicados neste Edital.
  - a) Não serão aceitas inscrições enviadas pelos Correios e entregues pessoalmente.
- 3.4.2. A Seção de Apoio e Controle de Cursos enviará a cada candidato, num prazo de até 72 (setenta e duas) horas, uma mensagem padronizada de confirmação de recebimento da sua documentação, para conferência e posterior homologação.
- 3.4.3. O candidato que não receber a confirmação de recebimento da documentação no prazo de 72 horas deverá entrar em contato com a Seção de Apoio e Controle de Cursos no prazo de 1 (um) dia útil para receber as instruções de comprovação de envio.
- 3.4.4. A UNIFA não se responsabiliza pelo envio inadequado e incompleto da documentação indicada no item 3.3.
- 3.4.5. Caberá ao candidato a responsabilidade de acompanhar o trâmite da documentação enviada por e-mail.
- 3.4.6. Não serão homologadas as inscrições cuja documentação seja enviada e recebida após o **dia 26 de setembro de 2021, às 24 horas**.
- 3.4.7. A relação das inscrições homologadas será divulgada no *site* da UNIFA, no link <http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/> da Pós-Graduação, e no mural da PROPGP.

#### **4. DO PROCESSO SELETIVO**

- 4.1. O processo seletivo de que trata o presente edital constará das seguintes etapas:

- 4.1.1. Análise da Documentação relativa à inscrição
- 4.1.2. Análise e avaliação do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso (PPTCC)
- 4.1.3. Prova de Compreensão em Língua Inglesa
- 4.1.4. Entrevista sobre conhecimento relativo ao PTCC

## **5. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DE SELEÇÃO**

5.1. O Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional será realizado em quatro etapas, observados os seguintes critérios de avaliação:

5.1.1. **1ª Etapa:** Análise da documentação (de caráter eliminatório).

- a) Verificação se os formulários estão preenchidos corretamente, se a documentação está completa e de acordo com o exigido.
- b) Análise preliminar se o projeto apresentado atende aos interesses do Comando da Aeronáutica e do Comando da Marinha, conforme o Termo de Cooperação Técnica nº 63129/2018-23, celebrado entre a UNIFA e o CEFAN.

5.1.2. **2ª Etapa:** Análise e avaliação do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso (de caráter eliminatório).

- a) Análise do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso – avaliação da sua relação com as linhas e os temas de pesquisa e de produção técnica do PPGDHO, bem como avaliação do mérito acadêmico e da exequibilidade do projeto, conforme Barema (Anexo 5).
- b) Eliminação do candidato cujo Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso não esteja adequado a uma das linhas e temas de pesquisa do PPGDHO (Anexo 4).
- c) Será considerado eliminado o candidato cujo Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso não atenda aos parâmetros e níveis mínimos de adequação teórico-metodológica (Anexo 5).
- d) Não serão aprovadas as propostas de trabalhos de revisão da literatura.
- e) Os candidatos considerados qualificados nesta Etapa estarão habilitados à realização da Prova de Compreensão em Língua Inglesa e Entrevista.

5.1.3. **3ª Etapa:** Prova de Compreensão em Língua Inglesa (caráter eliminatório).

- a) Será realizada uma prova escrita, com duração máxima de 3 (três) horas, a partir da qual se avaliará a capacidade do candidato compreender textos na área de conhecimento do PPGDHO na Língua Inglesa.
- b) Será facultado o uso de dicionário (inglês-inglês) pelos candidatos (pessoal e intransferível).
- c) Não será permitida a utilização de dispositivos eletrônicos durante a realização da prova.
- d) Será considerado qualificado o candidato que obtiver um desempenho igual ou superior a 70% (setenta) do que for exigido na Prova de Compreensão em Língua Inglesa.
- e) Ficarà dispensado da Prova de Compreensão de Língua Inglesa o candidato que apresentar certificado de um dos seguintes exames de proficiência em inglês, com validade inferior a 2 anos:
  - i. Test of English for International Communication (TOEIC): mínimo de 550 pontos ou Common European Reference Framework (CEFR) igual ou superior a B1;
  - ii. Test of English as a Foreign Language (TOEFL) Internet-based test: mínimo de 60 pontos ou Common European Reference Framework (CEFR) igual ou superior a B1;
  - iii. Test of English as a Foreign Language (TOEFL) Computer-based test: mínimo de 170 pontos ou Common European Reference Framework (CEFR) igual ou superior a B1;
  - iv. Test of English as a Foreign Language (TOEFL) Paper-based test: mínimo de 500 pontos ou Common European Reference Framework (CEFR) igual ou superior a B1;
  - v. International English Language Testing System (IELTS): mínimo de 6,0 pontos ou Common European Reference Framework (CEFR) igual ou superior a B1;
  - vi. Exame de nível intermediário superior da Universidade de Cambridge (B2 FIRST): conceito mínimo C ou Common European Reference Framework (CEFR) igual ou superior a B2;
  - vii. Exame de nível avançado da Universidade de Cambridge (C1 ADVANCED): conceito mínimo C ou Common

European Reference Framework (CEFR) igual ou superior a C1;

viii. Exame de nível avançado da Universidade de Cambridge (C2 PROFICIENCY): conceito mínimo C ou Common European Reference Framework (CEFR) igual ou superior a C2.

- f) A verificação da autenticidade e validade dos certificados supracitados será realizada por banca específica, composta por professores da UNIFA.
- g) Após a análise e validação da documentação comprobatória, o candidato será considerado qualificado na 3ª Etapa (Prova de Compreensão em Língua Inglesa) deste Processo Seletivo.

#### 5.1.4. 4ª Etapa: Entrevista (caráter eliminatório).

- a) Na entrevista, o candidato será solicitado a esclarecer aspectos relacionados à formação e à experiência profissional, ao potencial acadêmico, aos pressupostos e fundamentos teóricos e metodológicos do Projeto Preliminar de Trabalho de Conclusão de Curso proposto, à disponibilidade para a integralização do Curso no prazo regulamentar, e ao desempenho na comunicação oral (Anexo 6).
- b) Os candidatos serão convocados para a realização da 4ª Etapa (entrevista) e serão avaliados nesta etapa, independente do resultado obtido na 3ª Etapa (Prova de Compreensão em Língua Inglesa), que só será divulgado a posteriori.

#### 5.1.5. A consolidação do resultado do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, com a homologação, a publicação e a divulgação da classificação final por docente orientador, dar-se-á da seguinte forma:

- a) O desempenho dos candidatos, em cada uma das etapas do processo seletivo, será expresso por meio dos critérios **QUALIFICADO** ou **NÃO QUALIFICADO**, indicado pela maioria dos integrantes da Comissão de Avaliação e Seleção.
- b) Os resultados de cada etapa do processo seletivo serão divulgados no link Pós-Graduação (*Internet: <http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>*).
- c) O resultado final do processo seletivo dependerá do “aceite” do docente orientador para o qual o(a) candidato(a) concorreu.
  - i. Excepcionalmente, outro docente orientador poderá “aceitar” um candidato qualificado que tenha concorrido para outra vaga e que

concorde com a mudança de orientador(a) e a possível readequação temática do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso.

## **6. DO CALENDÁRIO, HORÁRIO DAS PROVAS E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

- 6.1. A homologação definitiva das inscrições relativas ao Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional (Análise da Documentação – 1ª Etapa) será divulgada até o dia **08 de outubro de 2021**, no site da UNIFA, no link Pós-Graduação (<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>).
- 6.2. A relação dos candidatos qualificados no Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso (2ª Etapa) e selecionados para a Prova de Compreensão de Língua Inglesa e Entrevista será divulgada até o dia **21 de outubro de 2021**, no site da UNIFA, no link Pós-Graduação (<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>).
- 6.3. A Prova de Compreensão em Língua Inglesa (3ª Etapa) será aplicada no dia **22 de novembro de 2021**, e terá duração de 3 (três) horas, com início às 13h 30min, impreterivelmente.
- 6.4. A relação dos candidatos qualificados na Prova de Compreensão em Língua Inglesa (3ª Etapa) será divulgada até o dia **01 de dezembro de 2021**, no link Pós-Graduação (<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>).
- 6.5. As entrevistas dos candidatos (4ª Etapa) qualificados nas etapas anteriores ocorrerão no período de **23 a 25 de novembro de 2021**, das 8h às 16h30min, por videoconferência. O link para acesso será enviado oportunamente para o e-mail indicado pelo candidato.
  - 6.5.1. O calendário de entrevistas (data e horário previstos) será disponibilizado no site da UNIFA, no link Pós-Graduação (<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>), até o dia **29 de outubro de 2021**.
  - 6.5.2. O horário de encerramento das entrevistas poderá ser prorrogado em função da dinâmica das mesmas.
- 6.6. A relação final dos candidatos qualificados e selecionados para a realização de matrícula no PPGDHO na condição de alunos será disponibilizado no site da UNIFA pelo link Pós-Graduação (<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>), até o dia **03 de dezembro de 2021**.
- 6.7. Caberá ao candidato a responsabilidade de acompanhar todas as etapas deste processo seletivo.

6.8. O Quadro a seguir apresenta o cronograma do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional:

Nº	EVENTO	PERÍODO/DATA
01	Período das inscrições	13 a 26 de setembro de 2021
02	Divulgação da relação dos candidatos qualificados na 1ª Etapa do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional (Homologação preliminar das inscrições)	até 01 de outubro de 2021
03	Recurso contra o resultado da 1ª Etapa do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional	05 de outubro de 2021
04	Divulgação da apreciação de recursos relativos à 1ª Etapa do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional (Homologação definitiva das inscrições)	08 de outubro de 2021
05	Divulgação da relação dos candidatos qualificados na 2ª Etapa do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional (avaliação do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso)	até 21 de outubro de 2021
06	Divulgação do calendário das Entrevistas	até 29 de outubro de 2021
07	Prova de Compreensão em Língua Inglesa (3ª Etapa)	22 de novembro de 2021 – 13h 30min
08	Realização das Entrevistas (4ª Etapa)	23 a 25 de novembro de 2021
09	Divulgação do gabarito final da Prova de Compreensão em Língua Inglesa	23 de novembro de 2021
10	Recurso contra o gabarito a Prova de Compreensão em Língua Inglesa	25 de novembro de 2021
11	Divulgação da apreciação dos recursos da Prova de Compreensão em Língua Inglesa	01 de dezembro de 2021
12	Divulgação dos resultados e recursos da Prova de Compreensão em Língua Inglesa (3ª Etapa).	01 de dezembro de 2021
13	Divulgação dos resultados da Entrevista (4ª Etapa).	03 de dezembro de 2021
14	Divulgação da relação final dos candidatos qualificados e selecionados no Processo Seletivo.	até 03 de dezembro de 2021
15	Data da matrícula para os candidatos qualificados e selecionados	07 de março de 2021
16	Início das aulas do 1º módulo de disciplinas	07 de março de 2021

## 7. DOS REQUISITOS PARA MATRÍCULA

7.1. São requisitos para a realização de matrícula no PPGDHO na condição de aluno:

7.1.1. Ter sido qualificado em todas as etapas do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, além de ter sido selecionado por um dos docentes orientadores, no limite do número de vagas.

- 7.1.2. Não estar realizando e não haver o planejamento de realização de missões no exterior (superiores a 6 meses) em concomitância com o período de realização do PPGDHO.
- 7.2. A ordem de matrícula para o PPGDHO, para os candidatos qualificados e selecionados no Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, dar-se-á no período anterior ao início das aulas e publicada em Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) e comunicada por intermédio do e-mail declarado pelo candidato.
- 7.2.1. Será considerado desistente o candidato qualificado e selecionado que não efetuar a matrícula no prazo determinado pela UNIFA. Nesse caso, será analisada a possibilidade de chamada do próximo candidato, rigorosamente ordenado na relação dos qualificados que disputaram a vaga para o docente orientador, com disponibilidade não preenchida.

## **8. DOS RECURSOS**

- 8.1. O candidato poderá impetrar recurso contra os resultados preestabelecidos das atividades de números 02 e 07 do cronograma do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, constante no item 6.8.
- 8.2. Não caberá recurso, caso o candidato não tenha encaminhado documentação comprobatória alguma.
- 8.3. Em nenhuma hipótese, será admitida interposição de recurso e entrega de documentação fora do prazo estabelecido no calendário.
- 8.4. Os recursos deverão ser encaminhados para o e-mail <[selecaoppqgdo@fab.mil.br](mailto:selecaoppqgdo@fab.mil.br)> e serão analisados pela Comissão responsável, que poderá manter ou alterar o indeferimento, não havendo possibilidade de novo recurso.

## **9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

- 9.1. Os candidatos deverão estar prontos para a realização da 3ª etapa do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, 30 (trinta) minutos antes do horário previsto.
- 9.2. Os candidatos deverão acessar o link da videoconferência da 4ª etapa do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, 15 (quinze) minutos antes do horário previsto.

- 9.3. A ausência ou o atraso do candidato, em qualquer uma das etapas do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, eliminá-lo-á do processo seletivo, independentemente do motivo ocorrido.
- 9.3.1. Não haverá 2ª chamada para qualquer uma das etapas deste processo seletivo.
- 9.4. A UNIFA não se responsabilizará por custos financeiros, decorrentes de transportes aéreo e terrestre, hospedagem, alimentação, entre outros, necessários, tanto à participação no Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, quanto à futura realização do Curso de Mestrado.
- 9.5. A inscrição para a realização do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional pressupõe a aceitação de todas as regras deste Edital.
- 9.6. O resultado só terá validade para a turma de 2022.
- 9.7. Os arquivos da documentação enviados pelos candidatos **NÃO QUALIFICADOS** e/ou **NÃO SELECIONADOS** serão eliminados pela Seção de Apoio e Controle de Cursos, após a homologação do resultado deste processo seletivo.
- 9.8. Segue no Anexo 8 a previsão de calendário para a oferta de disciplinas e demais atividades acadêmicas do PPGDHO, relativa à turma de 2022.
- 9.9. No cumprimento do disposto neste Edital, serão adotados todos os protocolos de segurança para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da pandemia COVID-19.
- 9.10. Caberá ao Comandante e Reitor da UNIFA dar a solução aos casos não contemplados neste Edital.

De acordo:

  
NELSON AUGUSTO BACELLAR GONÇALVES - CelAv R/1  
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Aprovo:

LELIO WALTER  
PINHEIRO DA SILVA  
JUNIOR:11531708846

Assinado de forma digital por  
LELIO WALTER PINHEIRO DA  
SILVA JUNIOR:11531708846  
Dados: 2021.07.05 11:39:20 -03'00'

Brigadeiro do Ar Lélío Walter Pinheiro da Silva Junior  
Comandante Interino e Reitor da UNIFA



## ANEXO 1

**FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O  
PROCESSO SELETIVO PARA ADMISSÃO DE ALUNO NO PPGDHO**<sup>1</sup>**DADOS PESSOAIS**

Nome completo do Candidato:

Sexo:

Estado Civil:

Data de Nasc.:

Nº Identidade:

Órgão:

Data de Expedição:

CPF:

Posto/Graduação (militar):

SARAM/FUSEX/FUSMA (militar):

SIAPE (civil):

Nome completo do Pai:

Nome completo da Mãe:

Endereço residencial completo:

CEP:

Cidade:

Estado:

Telefone Fixo:

Fax:

Celular:

E-mail:

**INFORMAÇÕES PROFISSIONAL**

Organização Militar / Instituição em que trabalha

Sigla da OM / Instituição:

Cargo/Função:

<sup>1</sup> Este formulário está disponível na versão .docx do word na página do PPGDHO <<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>>, PROCESSO SELETIVO > Formulários.

Endereço Profissional:

CEP:  Cidade:  Estado: Telefone Fixo:  Fax: E-mail Profissional: Link para acesso ao Currículo Lattes (CL):   
(Veja o exemplo do link de acesso ao CL no item 2.3.5.)**NECESSIDADES ESPECIAIS**É candidato portador de necessidades especiais?  NÃO  SIM

Caso necessite de auxílio especial, descreva-o no campo abaixo

 Declaro **estar ciente** do Item 7.1.3 deste Edital (*É vedada a concomitância com missões no exterior, superiores a 6 meses, com o PPGDHO*).

**ANEXO 2****ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO PRELIMINAR DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O candidato deverá apresentar o Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso (PPTCC) a partir da escolha de um dos temas apresentados no Anexo 4.

- **FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO PRELIMINAR DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**<sup>2</sup>

**Nome do Docente Orientador de Interesse** (consultar o edital):

**Título do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso:**

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato

<sup>2</sup> Este formulário está disponível na versão .docx do word na página do PPGDHO <<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>>, PROCESSO SELETIVO > Formulários.

## ANEXO 3

### **ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE O PPTCC**

#### **1. Identificação:**

FAVOR NÃO IDENTIFICAR O PPTCC. O PPTCC terá a sua identificação codificada pela Seção de Apoio e Controle de Cursos, antes de ser enviado à Comissão de Avaliação e Seleção do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, com a finalidade de garantir a isenção e a impessoalidade no processo de análise da proposta.

#### **2. Dimensionamento do PPTCC**

- a. Máximo de 15 páginas (incluindo as referências, apêndices, anexos, tabelas, ilustrações e outros).
- b. Numeração a partir da primeira página do texto (desconsiderando-se capa, contracapa, sumário, índice) no canto superior direito, em fonte 10.

#### **3. Formatação**

- a. Arquivo em PDF.
- b. Folha tamanho A4.
- c. Margens superior 3cm, inferior 2cm, esquerda 3cm e direita 2cm.
- d. Fonte Arial.
- e. Tamanho da fonte 12.
- f. Espaçamento entre linhas 1,5.

#### **4. Tabelas e Ilustrações**

Seguir as orientações das normas de apresentação tabular do IBGE (IBGE: Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. 61 p.)<sup>3</sup>.

#### **5. Citações**

Todas as citações devem seguir a NBR 10520 da ABNT (Citações em Documentos – Apresentação)<sup>4</sup>.

#### **6. Referências**

As referências devem ser reunidas no final do PPTCC, em ordem alfabética, alinhadas à margem esquerda do texto, em espaço simples e

---

<sup>3</sup> As normas de apresentação tabular (tabelas, gráficos e figuras) podem ser consultadas em <<https://www.unila.edu.br/sites/default/files/files/Manual%20para%20Elaboracao%20das%20Ilustracoes%20Final.pdf>>

<sup>4</sup> A NBR 10520 pode ser consultada em <<http://www2.uesb.br/biblioteca/wp-content/uploads/2016/05/NBR-10520-CITA%C3%87%C3%95ES.pdf>>

separadas entre si por espaço duplo, de acordo com a NBR 6023 da ABNT (Referências – Elaboração)<sup>5</sup>.

### **7. Texto:**

O texto deverá ser preparado especificamente para o Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional. O teor do PPTCC deverá versar sobre um dos temas de pesquisa ou de produção técnica indicado no Anexo 4.

Serão itens importantes para a avaliação: a adequação e o nível de atualização do texto; a capacidade de redação lógica e gramaticalmente correta; a capacidade de síntese; e a clareza, consistência e coerência na exposição das ideias.

### **8. IMPORTANTE**

O PPTCC dos candidatos **QUALIFICADOS** poderá receber indicações de mudanças por parte do docente orientador, de modo a se ajustar à linha de pesquisa e de produção técnica a que se destina.

### **MODELO DE PROJETO PRELIMINAR DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

#### **1. Capa**

Com o título do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso e data (mês e ano).

#### **2. Contracapa**

Com o título do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso e CPF do candidato.

#### **3. Texto**

##### **a. Introdução**

Contextualizar o tema a ser tratado (no espaço e no tempo). Delimitar o tema para o estudo e o universo a ser abrangido.

##### **b. Embasamento teórico**

Descrever os principais relatos da literatura, relacionados ao tema proposto de modo a justificar seu suporte teórico. Citar autores e suas obras (livros, trabalhos acadêmicos, publicações em periódicos, etc.).

##### **c. Caracterização da questão-problema**

Descrever objetivamente a questão-problema a que pretende responder com o desenvolvimento do TCC.

##### **d. Justificativa e relevância**

Justificar a escolha do tema e caracterizar a sua relevância, delimitando-o no contexto da linha de pesquisa e de produção técnica escolhida, dada a

---

<sup>5</sup> A NBR 6023 da ABNT pode ser consultada em <<http://www.ufrgs.br/psicoeduc/arquivos/abnt-nbr-6023-referencias.pdf>>

sua importância para o desempenho humano operacional no âmbito das Forças Armadas.

**e. Objetivo geral e objetivos específicos**

Explicitar o objetivo geral e delimitar os objetivos específicos do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso, definindo o produto final a ser obtido: Relatório de pesquisa, artigo científico, definição de processo, de técnica, de protocolo, entre outro tipo de produção técnica. Não serão aceitos artigos de revisão da literatura.

**f. Procedimentos metodológicos e estratégia de ação**

Descrever o caminho que pretende seguir (ou como procederá) para a realização do TCC e explicar como os objetivos serão alcançados.

**g. Cronograma**

Especificar os diferentes períodos e respectivas etapas para a realização completa do TCC, considerando que o PPGDHO tem a duração máxima de dois anos.

**h. Referências bibliográficas**

Relacionar as obras da literatura citadas, tanto as impressas quanto as obtidas na *internet* ou em outros meios eletrônicos.

**ANEXO 4****TEMAS DE PESQUISA E DE PRODUÇÃO TÉCNICA-CIENTÍFICA DO PPGDHO**

O PPGDHO é destinado ao desenvolvimento de pesquisas e de produções técnicas (procedimentos, técnicas, protocolos, processos, *softwares*, produtos, tecnologias e inovações) aplicadas a temas relacionados à Capacitação Biopsicossocial no âmbito das Forças Armadas, com ênfase no Desempenho Humano Operacional.

Com o propósito de orientar os candidatos ao Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional seguem os temas acadêmico-profissionais de interesse e competência de cada um dos docentes orientadores da UNIFA e do CEFAN:

**Pesquisador proponente:** Prof. Dr. Adriano Percival Calvo

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Perfis Fisiológicos, Motores e Musculares relacionados a Ambientes Extremos
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>Perfis fisiológicos, motores e musculares do indivíduo sofrem interferência dos parâmetros esperados em função da exposição ambientais a que são submetidos; portanto, apresenta características peculiares que estão associadas ao treinamento e à demanda operacional que recebem. Em outra direção, demandas operacionais específicas de militares lhes exigem perfis neuromusculares e fisiológicos compatíveis com as necessidades das missões a que estão mobilizados. Com isso, conclui-se que o desempenho operacional militar está intimamente atrelado aos desempenhos neuromusculares e fisiológicos.</p> <p>Considerando que o contexto militar é um campo vasto para tais pesquisas e investigações, e que o PPGDHO é um espaço apropriado para atender essas demandas, este tema de pesquisa objetiva absorver investigações a respeito de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• perfis musculares, e desempenho físico-fisiológico específicos à operacionalidades militares;</li> <li>• perfis de sobrecarga de trabalho, sobrecarga de atenção, cognitiva e de memória de trabalho e sobrecarga em função das especificidades da operacionalidade militares;</li> <li>• efeitos da operacionalidade militar específica (em situações reais ou em simuladores/manobras) sobre parâmetros físico-musculares, motores, cognitivo/atencional e/ou fisiológicos de militares,</li> <li>• efeitos de treinamentos físico, motores e/ou cognitiva (criados ou adaptados), sobre parâmetros musculares, fisiológicos, cognitivo/atencional e/ou fisiológicos, associados ao desempenho operacional militar;</li> <li>• efeitos do uso de vestimentas, acessórios, instrumentos ou ferramentas (criados ou adaptados) que possam contribuir com o desempenho operacional dos militares, especialmente sobre em fatores fisiológicos, musculares e/ou cognitivos (em situações reais ou simuladas).</li> </ul>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Espera-se que haja maximização do desempenho operacional oriundo dessas pesquisas

**Pesquisador proponente:** 1º Ten QOCON EFI Prof. Dr. André Brand Bezerra Coutinho

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Eletromiografia e AGSM
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>O sistema de EMG permite análise da atividade elétrica do músculo permitindo avaliações de força, padrão de ativação e ainda pode ser utilizado como biofeedback em tempo real. A literatura mostra que este sistema tem sido utilizado como ferramenta para monitorar o treinamento da AGSM em pilotos de avião de alta performance. A AGSM, consiste na realização contrações isométricas associadas à ciclos respiratórios específicos que visam manter o fluxo sanguíneo e de oxigenação no cérebro e olhos a fim de evitar e/ou minimizar os efeitos fisiológicos causados pelo aumento força G sobre os pilotos como: hipóxia, blackout e G-Lock, por exemplo. Esta manobra possui fundamental importância para os pilotos suportarem com êxito as altas cargas de força G que são submetidos, principalmente, em voos de caça (F-5, GRIPEN) e de instrução (T-25, AT-29). O acompanhamento do processo de aprendizagem da AGSM é considerado complexo, uma vez que por meio da observação visual é difícil perceber se as contrações musculares estão sendo realizadas de forma correta, dificultando a atuação do instrutor. O sistema de EMG aparece, então, como uma ferramenta potencialmente útil para melhorar este processo de aprendizagem já que permite a visualização em tempo real da atividade dos músculos. Este tema busca explorar a utilização do sistema de EMG como ferramenta essencial para o treinamento e aprimoramento da AGSM a fim de permitir um treinamento mais efetivo da AGSM.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Utilização da EMG como sistema de biofeedback durante treinamento da manobra AGSM;</li> <li>2. Identificação de parâmetros de EMG associados ao treinamento da AGSM;</li> <li>3. Comparação de treinamentos da AGSM com e sem a utilização do sistema de EMG;</li> <li>4. Confecção de sistema ergonômico para treinamento de AGSM com EMG</li> </ol>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
<p>A ampliação do conhecimento sobre o AGSM poderá promover novos protocolos de treinamento e avaliação da manobra a fim de permitir que o piloto possa suportar melhor os efeitos fisiológicos quando submetidos a altas cargas de força G.</p>



**Pesquisador proponente:** Prof. Dr. Alexander Barreiros Cardoso Bomfim e 2º Ten. QOCON FIS Prof. Ma.Frederico de Oliveira Meirelles

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
O efeito do exercício físico na diminuição da dor nas costas em pilotos e tripulantes: uma Revisão Sistemática com Metanálise
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>A revisão sistemática da literatura tem por objetivo reunir estudos semelhantes, provenientes de pesquisas científicas, publicados ou não, que possam ser avaliados criticamente em sua metodologia, sendo considerado o melhor nível de evidência para tomadas de decisões em questões relacionadas às pesquisas aplicadas.</p> <p>A dor nas costas é um problema mundial, metade dos trabalhadores americanos e chineses apresentam dores nas costas anualmente. Está associada a fatores físicos, sociais e organizacionais presentes no local de trabalho incluindo: levantar e carregar materiais pesados, executar movimentos que exijam esforço físico, movimentos giratórios e exposição do corpo a vibração. Apesar de não ser causa de mortalidade, a dor nas costas pode ser incapacitante.</p> <p>Vários programas de treinamento físico têm sido utilizados no tratamento de pacientes com dores nas costas. Estudos recentes mensuram esses efeitos e os achados podem ser úteis não só para o tratamento, mas principalmente para a prevenção da dor.</p> <p>Aeronaves, em especial às de combate e helicópteros colocam o sistema musculoesquelético dos pilotos e tripulantes em elevado stress físico, seja pela elevada força da gravidade sofrida durante o voo (G-FORCE), seja em função da postura adotada durante o voo. Há uma lacuna científica de evidências dessa associação na população específica de pilotos e demais tripulantes.</p> <p>Visando preencher esta lacuna, o presente tema de pesquisa tem por objetivo identificar a eficácia do exercício físico na redução da dor nas costas em tripulantes de aeronaves.</p>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
A identificação dos exercícios mais eficazes poderá servir de base para um programa de treinamento físico visando mitigar as ocorrências de dor nas costas em pilotos.

**Pesquisador proponente:** Prof. Dr. Alexander Barreiros Cardoso Bomfim

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Testes físicos associados às atividades operacionais
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>Este tema de pesquisa tem como foco o desenvolvimento de testes físicos para a avaliação das variáveis neuromotoras e cardiorrespiratórias de militares em atividades operacionais. Testes físicos padronizados com índices previamente determinados estão associados com o desempenho de tarefas militares e podem dar indicadores de eficácia da tropa em combate. Cada tarefa operacional será avaliada a partir da carga de trabalho exigida, com a definição de valores de referência, possibilitando a prescrição do treinamento físico. Os testes físicos selecionados para determinada tarefa operacional deverão seguir os seguintes pressupostos: facilidade de aplicação, baixo custo e alta associação com as tarefas operacionais. Os produtos esperados a partir do desenvolvimento deste tema são: proposição de testes físicos (validade e confiabilidade), definições de valores de referência, manuais, métodos, técnicas, processos, protocolos, definições de limites de sobrecarga e índices de fadiga, guias práticos e cadernos didáticos. Os candidatos a este tema poderão estruturar seus projetos a partir das seguintes temáticas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Testes Físicos e Tarefas Operacionais: Testes físicos associados a tarefas operacionais de militares de Infantaria de Aeronáutica;</li> <li>2. Testes Físicos e Tarefas Operacionais: Testes físicos associados a tarefas operacionais de militares de Infantaria do Corpo de Fuzileiros Navais;</li> <li>3. Testes Físicos e Tarefas Operacionais: Testes físicos associados a tarefas operacionais de militares de Infantaria do Exército;</li> <li>4. Testes Físicos e Tarefas Operacionais: Testes físicos associados a tarefas operacionais de militares dos Esquadrões de Busca e Salvamento (PARA-SAR);</li> <li>5. Testes Físicos e Tarefas Operacionais: Testes físicos associados a tarefas operacionais de mergulhadores de combate;</li> <li>6. Testes Físicos e Tarefas Operacionais: Testes físicos associados a tarefas operacionais de militares de Elite.</li> </ol>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
A definição dos testes físicos associados às tarefas operacionais de militares poderá servir de indicadores do nível de adestramento da tropa, além de servir como balizadores do treinamento físico específico.

Pesquisador proponente: 2º Ten. QOCON FIS Profa. Dra. Daniele Bittencurt

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Avaliação de fadiga, estresse, ansiedade e o enfrentamento dessas condições na realização de atividades operacionais em militares das Forças Armadas
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
Nas Forças Armadas, os militares necessitam desenvolver atividades operacionais e de apoio. Elas, em muitos casos por terem naturezas diversas, exigem requisitos como a flexibilidade cognitiva e a adaptabilidade comportamental, com repercussão no desempenho operacional. As repercussões desse impacto estão relacionadas à demanda da tarefa exercida, à resiliência ou ao impacto psicossocial frente às dificuldades das situações enfrentadas. Sendo assim, propõe-se o desenvolvimento de estudos que tenham como objetivo a avaliação de fadiga, estresse e ansiedade em militares envolvidos em missões operacionais.
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
O desenvolvimento desse estudo contribuirá para a avaliação e a identificação de aspectos psicossociais que podem influenciar no desempenho das atividades dos militares. A partir desse conhecimento, será possível, futuramente, desenvolver estratégias de otimização da adaptação psicossocial desses indivíduos diante das situações adversas experimentadas em seu desempenho operacional nas Forças Armadas.

Pesquisador proponente: 1º Ten. (T) Profa. Dra. Daniele Mariano Seda (MB)

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Estratégias de enfrentamento a situações estressoras e ansiogênicas: uma análise dos construtos sociais e institucionais envolvidos e que afetem o desempenho humano operacional
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>Nas Forças Armadas (FFAA), as missões, cursos, sessões de treinamento/adestramento, e mesmo a rotina exigem dos militares habilidades físicas e psicológicas, podendo levar a quadros não adaptativos de estresse afetando a saúde mental desses militares, assim como interferindo negativamente no desempenho operacional.</p> <p>O afastamento por licença, desligamento em cursos e queda no desempenho devido a transtornos psicológicos vem aumentando nas FFAA, o que pode ser traduzindo em custo financeiro, sobrecarga de trabalho e falhas em processos. Assim, ações mais acuradas e pontuais que possam contribuir para a diminuição desse número se fazem necessárias de serem levantadas pelo bem de nossa Instituição e da maior riqueza que temos: nossos militares.</p> <p>Estudar aspectos psicossociais que atravessam as práticas pode expandir a compreensão de seus mecanismos de funcionamento e desdobramentos, contribuindo para reflexão sobre melhores condutas.</p> <p>É notória a necessidade de o militar lidar com aspectos psicológicos como medo, estresse e ansiedade de desempenho, contudo, pouco se tem escrito sobre como o fazem e como podem aprender a fazê-lo de forma a contribuir com o desempenho operacional. Outrossim, como os militares pensam, se comunicam, lideram, se influenciam e se relacionam pode melhorar ou interferir negativamente em processos, na saúde e desempenho. Assim, levantar que comportamentos, atitudes, tecnologias, processos pedagógicos, adestramentos que melhor preparem para execução da função é algo que demanda constante pesquisa, adaptação e reflexão.</p>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
<p>Com os resultados obtidos a partir dos temas de pesquisa, espera-se aprofundar o conhecimento e manejo de habilidades psicológicas que interferem diretamente no desempenho humano operacional, e também identificar fatores que podem contribuir preventiva e positivamente na qualidade de vida e saúde mental de militares, proporcionando condições psicológicas de desempenhar com excelência suas funções, isto é, interferindo indiretamente no desempenho.</p> <p>A discussão de construtos levando a maior conhecimento sobre os temas pode contribuir para baixar barreiras de comunicação, condução de conflitos e maior eficácia em gestão de pessoas. Assim, a produção de conhecimento nesses temas pode contribuir para melhores condutas pedagógicas, relacionais, de liderança e de gestão.</p>

Pesquisador proponente: 1º Ten. (T) Profa. Dra. Daniele Mariano Seda (MB)

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Efeitos de fatores psicológicos sobre o desempenho físico
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>Nas Forças Armadas (FFAA), o condicionamento físico é basilar para o desempenho de funções operativas, para realização de testes de aptidão física e mais recentemente para desempenho atlético na tarefa de representar o país em competições nacionais e internacionais.</p> <p>Aspectos psicológicos estão presentes tanto no treinamento quanto em momentos competitivos ou avaliativos, podendo interferir positivamente ou negativamente no rendimento. Estudar fatores psicológicos que intervêm no desempenho físico pode expandir a compreensão de seus mecanismos de funcionamento e desdobramentos, contribuindo para desenvolvimento de técnicas de treinamento mental, melhores condutas e adestramentos conduzindo a melhores desempenhos.</p>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
<p>Com os resultados obtidos a partir dos temas de pesquisa, espera-se aprofundar o conhecimento e manejo de fatores psicológicos que interferem diretamente no desempenho físico, para assim instrumentalizar militares com esses conhecimentos de forma a aumentarem suas performances em testes físicos, desempenho em cursos e competições atléticas.</p>

**Pesquisador proponente:** Prof. Dr. Fábio Angioluci Diniz Campos

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Proposição e avaliação de treinamento a partir da análise de componentes fisiológicos relacionados ao voo em pilotos militares das Forças Armadas
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>A intenção acadêmico-profissional deste projeto de pesquisa/técnico-tecnológico é a formulação e avaliação de propostas de treinamentos aplicados às necessidades de adaptações fisiológicas cardiorrespiratórias e neuromusculares de pilotos das Forças Armadas, de modo a assegurar a efetividades das missões operacionais, sem o comprometimento das condições de saúde.</p> <p>Parte-se da premissa que há uma desconexão entre a grande quantidade de dados sobre o desempenho de aeronaves militares e as limitadas informações sobre as alterações fisiológicas (cardiorrespiratórias, neuromusculares e metabólicas) no organismo de pilotos militares. Em contraste, as medições fisiológicas em voo (reais e em equipamentos de simulação de voo) em pilotos militares, especialmente em aeronaves de alto desempenho, são raras, em grande parte devido às dificuldades de instrumentação. O entendimento de tais manifestações é relevante para a proposição e aprimoramento das ações de treinamento visando à formação inicial e ao contínuo processo de aperfeiçoamento do desempenho operacional desse contingente de militares.</p> <p>Neste sentido, o pesquisador/orientador pretende orientar trabalhos de conclusão de curso relacionadas às seguintes questões de pesquisa/produção técnico-profissional:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qual é o comportamento da função cardiorrespiratória mediante a realização de voos reais ou simulados?</li> <li>2. Quais as mudanças nos sistemas fisiológicos que ocorrem no organismo em função da atividade aérea, de forma aguda e de forma crônica?</li> <li>3. Quais as disfunções metabólicas que ocorrem durante o voo (real ou simulado) que podem diminuir a eficácia / eficiência do voo?</li> <li>4. De que forma os pilotos militares podem ser preparados fisicamente para suportarem o estresse relacionado ao voo?</li> </ol>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
A obtenção de respostas sobre as reações fisiológicas crônicas e agudas decorrentes das atividades de voo reais e simulados de pilotos militares permitirá o desenvolvimento e a avaliação de propostas de treinamentos biodinâmicos visando à efetividade das missões operacionais.

**Pesquisador proponente:** Profa. Dra. Fabrícia Geralda Ferreira

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Efeito de diferentes métodos de treinamento nas variáveis de composição corporal de militares das Forças Armadas
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
Apesar dos constantes esforços das Forças Armadas (FA) do Brasil em manterem seus militares prontos para o combate, observa-se, assim como no meio civil, um crescimento das doenças metabólicas, em particular da obesidade. O acúmulo de gordura na região central do corpo é extremamente preocupante, principalmente quando sua maioria é constituída por gordura visceral, pois ela está associada à resistência insulínica, diabetes tipo 2 e síndrome metabólica, doenças que interferem na operacionalidade do militar. Desta forma, como os militares das FA devem estar prontos para o cumprimento de suas missões, promover intervenções efetivas que possam mudar este quadro é fundamental para a saúde e melhoria do desempenho humano operacional. Sendo assim, pretende-se desenvolver estudos e pesquisas que tenham como propósito analisar protocolos de treinamentos e seus efeitos na composição corporal dos militares das FA.
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
O estudo sistemático dos efeitos do treinamento na composição corporal dos militares poderá contribuir para escolha de protocolos adequados para o treinamento, com vistas a melhoria das variáveis físicas, neuromusculares e cardiorrespiratórias, fundamentais para o cumprimento das tarefas operacionais; e também criando novas estratégias de controle de DCNT, principalmente obesidade e síndrome metabólica.

Pesquisador proponente: Prof. Dr. Gilberto Pivetta Pires e 2º Ten. QOCon MDM Profa. Dra. Andréa Jansen da Silva

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Estudos relacionados à influência do treinamento na aptidão física desde pilotos cadetes a pilotos operacionais da Força Aérea Brasileira.
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>A elevada demanda de carga física e a prevenção dos distúrbios induzidos pelo voo são algumas das preocupações da medicina aeroespacial em pilotos militares.</p> <p>A aptidão física tem sido vista como um importante contribuinte para o desempenho bem-sucedido de pilotos em relação às altas exposições à demanda de carga física. Estudos sugerem que níveis não satisfatórios de aptidão física podem estar relacionados ao risco aumentado de distúrbios induzidos por voo.</p> <p>As limitações da carreira e, no pior dos casos, a desqualificação permanente de voo afetam os recursos humanos e a capacidade operacional dos esquadrões. Pilotos totalmente treinados transferidos para trabalhos de mesa representam uma enorme perda para uma nação, tanto econômica quanto operacionalmente.</p> <p>Com base ao descrito anteriormente, o pesquisador/orientador proponente deste tema tem a intenção de orientar e desenvolver pesquisas sobre os efeitos fisiológicos do treinamento na aptidão física (resistência, mobilidade, força ou flexibilidade), e as possíveis limitações de serviço de voo, desde pilotos cadetes a pilotos operacionais, de diferentes tipos de aeronaves (caça ou transporte) e helicópteros da Força Aérea Brasileira.</p> <p>Exemplo de temas de pesquisa:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) A demanda de carga física dos pilotos e os diferentes distúrbios induzidos pelo voo em aeronaves de diferentes níveis de desempenho.</li> <li>2) A influência do treinamento da aptidão física como um importante contribuinte para o desempenho operacional.</li> <li>3) O fortalecimento da musculatura esquelética e/ou da superioridade de um método de treinamento específico como proteção contra distúrbios provenientes ao voo, derivado de ensaios clínicos randomizados.</li> <li>4) Estudos que determinem fatores preditivos de distúrbios induzidos pelo voo, a fim de propor protocolos para a manutenção da saúde operacional.</li> </ol>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Esta proposição tem a intenção de aprofundar estudos relacionados ao treinamento na aptidão física e seus efeitos fisiológicos desde pilotos cadetes a pilotos operacionais da Força Aérea Brasileira (FAB), analisando propostas de pesquisas que proponham a prevenção de riscos, melhoria da saúde, segurança e desempenho destes militares, visando o aprimoramento de seu desempenho operacional.



Pesquisador proponente: Prof. Dr. Gilberto Pivetta Pires

<p><b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b></p> <p>Estudos Controlados Randomizados relacionados aos efeitos fisiológicos e/ou do treinamento de diferentes componentes da aptidão física de militares das forças armadas brasileira.</p>
<p><b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b></p> <p>Sabemos que os combatentes da guerra (CG) e os membros do serviço militar (MSM) são os bens mais valiosos das forças armadas para cumprir a missão de defender o país. Essa missão torna-se progressivamente mais complexa, à medida que surgem demandas operacionais cada vez mais desafiadoras. A saúde humana e a otimização do desempenho são cada vez mais reconhecidas como indispensáveis a uma força eficaz e eficiente.</p> <p>O condicionamento físico e os cuidados com a saúde são tradicionalmente um foco importante de atenção das forças armadas. Os desafios de atender aos cuidados físicos abrangentes aos MSM e CG são muitos.</p> <p>Para isso é preciso ser feita algumas perguntas muito importantes: 1º) o que é aptidão militar (ApM)? 2º) o que e quem determina quais qualidades são componentes da ApM? 3º) como chegarmos à esta ApM? 4º) quais são as melhores estratégias para levar a ApM para o treinamento dos combatentes e membros do serviço militar? 5º) como podemos medir os componentes da ApM de maneira simples e integrada?</p> <p>Concentramos muita atenção em melhorar a saúde física e equiparar isso as atividades operacionais, mas precisamos olhar para além deste foco. Precisamos observar quais as lacunas da capacidade física em relação ao desempenho humano operacional (DHO) das forças armadas.</p> <p>Pesquisas recentes convergem a quatro pilares fundamentais para alcançarmos um ideal DHO: 1º) aptidão física (atividade) e descanso; 2º) nutrição adequada e uso de suplementos; 3º) resiliência psicológica e 4º) integração social . Esta estrutura, conhecida como modelo biopsicossocial do DHO e seus componentes formam um ambiente ideal para o desenvolvimento de uma ApM total.</p> <p>Sem deixar de evidenciar a importância do estudo dos aspectos anteriormente explicitados, temos interesse em investigar os efeitos fisiológicos do treinamento da aptidão física de militares das forças armadas brasileira.</p> <p>Assim o pesquisador/orientador proponente tem a intenção de orientar e desenvolver pesquisas que se proponham discutir como desenvolver e maximizar a aptidão física dos CG e MSM, através do treinamento tanto na perceptiva aeróbia quanto anaeróbica dos quatro (4) componentes da aptidão física: resistência, mobilidade, força e flexibilidade; como usar estratégias de vigilância e prevenção de lesões para o treinamento sem lesões; e delinear iniciativas para melhorar o treinamento físico.</p>
<p><b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b></p> <p>Devido aos ambientes austeros e à alta demanda de trabalho físico exigida para muitas das tarefas da missão, os CG e MSM devem manter um nível de aptidão física mais avançada do que a população civil. Dentre as ocorrências que prejudicam um maior DHO dos militares nas missões; a lesão física é uma das principais causas das altas dos membros do serviço a cada ano. Assim pesquisas que possam garantir que nossos CG e MSM estejam preparados para atender às demandas físicas da missão sem sofrer lesões são de importância fundamental para uma força eficaz e eficiente.</p>

Pesquisador proponente: Prof. Dr. Helder Guerra de Resende

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Caraterização da prática habitual de exercícios físicos de militares das Forças Armadas com atribuições operacionais
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>As Forças Armadas (FFAA) precisam de planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de políticas e programas de capacitação física, para que seus efetivos estejam em condições de, a qualquer momento, realizar com eficiência e eficácia suas missões operacionais. Sob o prisma acadêmico, é imprescindível a obtenção e disponibilização de informações acerca da prática habitual de exercícios físicos (PHEF) de militares, para além dos resultados obtidos por meio dos exames periódicos de aptidão física, de modo a possibilitar a tomada de decisões fundamentadas em evidências científicas. Sendo assim, o pesquisador/orientador proponente coloca-se a disposição para orientar e desenvolver investigações que tenham como finalidade a caracterização da PHEF de militares das FFAA, considerando uma das seguintes questões de pesquisa/produção técnico-profissional:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qual é a dimensão dos militares das FFAA que praticam exercícios físicos habitualmente (dentro e/ou fora de uma OM), considerando os parâmetros técnicos estabelecidos pelas associações científicas (mínimos de volume, intensidade, frequência e regularidade)?</li> <li>2. <b>Para aqueles que NÃO praticam exercícios físicos habitualmente ou praticam abaixo dos parâmetros técnicos cientificamente recomendados</b>, quais as barreiras que justificam a não adesão à PHEF de militares da FFAA? – (já existe um estudo em desenvolvimento sobre esse tema que envolve a construção e validação científica de um questionário de coleta de dados)</li> <li>3. Quais os motivos/objetivos que justificam ou orientam a PHEF de militares da FAB (dentro e/ou fora de uma OM)? – (esse tema de pesquisa demandará, inicialmente, a construção e validação científica de um questionário de coleta de dados)</li> <li>4. Quais as barreiras enfrentadas pelos militares da FAB que praticam exercícios físicos habitualmente dentro e/ou fora de uma OM?</li> <li>5. Quais os tipos de exercícios físicos praticados habitualmente pelos militares FAB dentro e/ou fora de uma OM? – (esse tema de pesquisa poderá demandar a construção e validação científica de um questionário de coleta de dados)</li> <li>6. Quais são os parâmetros técnicos do treinamento físico evidenciados na prática de exercícios físicos dos militares da FAB dentro e/ou fora de uma OM? – (esse tema de pesquisa poderá demandar a construção e validação científica de um questionário de coleta de dados)</li> </ol>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Com os resultados obtidos a partir desses temas de pesquisa, pretende-se organizar um banco de dados que possibilite o desdobramento de outras investigações com a finalidade de subsidiar o aprimoramento da política e dos programas de exercícios físicos destinados à capacitação física dos militares das FFAA envolvidos com o emprego direto do poder militar, bem como permitir a realização de estudos longitudinais de modo a possibilitar a avaliação dos resultados dos programas implementados.

**Pesquisador proponente:** Profa. Dra. Leonice Aparecida Doimo

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Perfil dos fatores de risco associados às doenças metabólicas em militares das Forças Armadas e relação com a operacionalidade.
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>Em que pese os esforços das Forças Armadas (FA) do Brasil em manterem seus militares prontos para o combate, observa-se um aumento das doenças metabólicas - em especial a obesidade, e de vários fatores de risco biológicos e comportamentais associados.</p> <p>Considerando que, tanto de modo geral e, em alguns casos, de modo mais específico, as tarefas operacionais requerem desempenho físico funcional compatível com as necessidades da missão, conhecer os perfis relacionados aos agravos a saúde militar permitem desenvolver ações preventivas, visando a melhoria do desempenho humano operacional.</p> <p>Nesse sentido, poderão ser desenvolvidas pesquisas nos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Fatores de risco relacionados à síndrome metabólica e sua relação com o sono;</li><li>- Elaboração de equações preditivas de adiposidade visceral em mulheres das Forças Armadas;</li><li>- Prevalência de síndrome metabólica e fatores de risco em militares.</li></ul>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Espera-se obter um quadro das doenças metabólicas do ambiente estudado, e que o mesmo possa direcionar estratégias eficazes para maximizar o desempenho operacional dos militares.

Pesquisadores proponentes: 2º Ten. QOCon EFI Prof. Dr. Marcelo Baldanza Ribeiro e 2º Ten. QOCon MDM Profa. Dra. Andréa Jansen da Silva

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Prevalência de lesões na região lombar em pilotos de transporte e patrulha da Força Aérea Brasileira e utilização de metodologias de treinamento para prevenção de lesão.
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
A aviação de transporte e de patrulha são caracterizadas pela elevada jornada de voos, com missões que podem demandar até 18 horas de duração. Essa rotina laboral pode acarretar no aparecimento de processos lesivos e de dores na região lombar. Esse problema vem sendo reportado na literatura, envolvendo pilotos de aviação de transporte civil, bem como da aviação militar de transporte e de patrulha. Para evitar o afastamento do piloto de sua missão, devido a dores e/ou lesões na região lombar é preciso que o militar tenha um preparação específica para o fortalecimento da musculatura do tronco, afim de ter um ganho de força e principalmente resistência muscular, fazendo com que consiga suportar mais tempo na posição sentada sem que perca a postura correta e gere disfunções posturais que levarão ao desconforto e possivelmente a uma lesão musculoesquelética. Diante do exposto, esse trabalho visa identificar o número de lesões ocorridas entre os pilotos da aviação militar de transporte e de patrulha, buscando suas causas para trabalhar o piloto na prevenção das mesmas ou minimizar os seus efeitos.
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
O estudo pretende identificar pontos focais dentro da atividade aérea que possam influenciar as lesões ocorridas nos pilotos da Força Aérea Brasileira, e dessa maneira buscar meios de manter o piloto mais resistente a elas, deixando assim, o piloto mais tempo em voo, melhorando o seu desempenho operacional e de todo o esquadrão.

Pesquisadores proponentes: 2º Ten. QOCon EFI Prof. Dr. Marcelo Baldanza Ribeiro e 2º Ten. QOCon MDM Profa. Dra. Andréa Jansen da Silva

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Confecção de um caderno de instrumento para a prática de atividade física voltado para o piloto de transporte de patrulha
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
Sabe-se da importância do nível de condicionamento físico para a saúde e o bem-estar. A prática de exercício físico regular ajuda no controle do peso corporal, no desempenho de atividades cognitivas, na diminuição de lesões musculoesqueléticas, na menor incidência de doenças e na execução de tarefas motoras. Na Força Aérea Brasileira, o sobrepeso e a inatividade física dentro dos esquadrões são fatores preocupantes. A prática regular de exercícios físicos tem como finalidade não só melhorar a saúde do militar, mas, principalmente, deixa-lo mais bem preparado para realizar suas atividades operacionais as quais ele é submetido no dia a dia do esquadrão. Sendo assim, esta pesquisa busca montar um protocolo de exercício físico que atenda às demandas operacionais de pilotos de transporte e de patrulha.
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Conhecer a realidade dentro dos esquadrões é essencial para identificar problemas e buscar soluções que melhorem a sua efetividade dentro das missões. Se for observado um alto nível de sobrepeso e baixo nível de condicionamento físico dentro desses esquadrões, o combate a essa problemática com a utilização do exercício físico feito de maneira adequada a esses pilotos, pode ser um fator crucial para a melhora do desempenho humano operacional desses aviadores.

**Pesquisador proponente:** 2º Ten QOCON FIS Profa. Dra. Paula Morisco de Sá Peleteiro

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Análise das modificações pulmonares em militares das Forças Armadas submetidos a situações de estresse do sistema respiratório
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>Nas Forças Armadas, a adaptação às condições de hipóxia, inalação e exposição direta a produtos químicos e fumaças tóxicas, assim como variações pressóricas, sejam em altitudes elevadas, ou no mergulho em profundidade, muitas vezes é questão de sobrevivência. A avaliação criteriosa do impacto dessas variáveis na função pulmonar e a elaboração de estratégias que minimizem os efeitos deletérios destas exposições, contribuem para o aprimoramento do desempenho de militares das Forças Armadas diretamente submetidos a tarefas de combate ou emprego direto do poder militar. Sendo assim, há necessidade de desenvolver pesquisas com o objetivo de esclarecer as modificações e estabelecer estratégias de ajustes pulmonares agudos e crônicos em situações tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo de variáveis descritivas para análise da ação das forças de aceleração e pressão hidrostática;</li> <li>• Estratégias de adaptação para minimizar os efeitos deletérios da ação das forças de aceleração e pressão hidrostática;</li> <li>• Estudo de variáveis descritivas para análise dos ajustes decorrentes da aclimação;</li> <li>• Estudo de metodologias que visem aprimorar os efeitos protetores da aclimação;</li> <li>• Estudo de variáveis descritivas para análise dos distúrbios relacionadas à exposição às substâncias nocivas;</li> <li>• Estratégias de adaptação para minimizar a ocorrência de distúrbios relacionadas à exposição de substâncias nocivas.</li> </ul>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Os resultados subsidiarão a proposição de estratégias de aumento do desempenho operacional que envolvem: modificações do modelo de avaliação longitudinal de saúde, desenvolvimento de protocolos de treinamento respiratório, estabelecimento de critérios para as avaliações sistemáticas de desempenho de função muscular em militares, proposição de protocolos personalizados de treino para a prática de exercícios físicos dos militares.

**Pesquisador proponente:** 2º Ten QOCON FIS Profa. Dra. Paula Morisco de Sá Peleteiro

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Concepção, correção e conscientização em ergonomia no âmbito das Forças Armadas
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>O estudo do conjunto de conhecimentos a respeito do trabalho, com a finalidade de aplicá-las à concepção de tarefas, de instrumentos ou máquinas e sistemas de produção, pode contribuir para a melhora da performance humana segurança e, conseqüentemente, para a segurança e a efetividade de missões operacionais. Nas Forças Armadas, a ergonomia transita desde os aspectos físicos até os mentais. Sendo assim, a proposta é a realização de estudos com o foco na ergonomia aplicada ao desempenho humano operacional para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de ajustes de postos de trabalho;</li> <li>• Adaptação homem x máquina para contribuição da segurança operacional;</li> <li>• Elaboração de estratégias operacionais para redução de fadiga e aumento da atenção.</li> </ul> <p>Almeja-se, portanto, o desenvolvimento de pesquisas com o objetivo de contribuir para segurança operacional, redução de fadiga, melhoria de condições de saúde e conforto, através de estratégias de ergonomia de concepção, de correção e de conscientização, aplicadas ao trabalho operacional inerente às Forças Armadas.</p>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Os resultados subsidiarão a proposição de estratégias de aumento do desempenho operacional que envolvem: desenvolver e aplicar técnicas de adaptação de elementos do ambiente de trabalho ao ser humano.

**Pesquisador proponente:** CT(S) Profa. Dra. Priscila dos Santos Bunn (MB)

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Carregamento de carga e fatores de risco biomecânicos para lesões por uso excessivo em militares
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
As lesões musculoesqueléticas por uso excessivo são bastante incidentes em militares, em especial naqueles submetidos a altas demandas físicas, como os Fuzileiros Navais (FN). A diversidade e complexidade das operações militares geralmente exigem que o FN carregue diversas ferramentas e equipamentos a pé. As cargas frequentemente são constituídas por armamento e mochila contendo alimentos, água e outros. Em decorrência do avanço tecnológico, os soldados têm cada vez mais utilizado a equipagem individual com maiores cargas. O objetivo é a manutenção da permanência do militar em diversos climas e terrenos, muitas vezes por períodos longos e contínuos, em ambientes potencialmente hostis. Com isso, algumas mudanças biomecânicas são exacerbadas quando a carga transportada, especialmente quando são realizadas grandes distâncias de marcha ou corrida, aumentando o risco de lesões. Entretanto, ainda não foi realizado nenhum estudo sobre as alterações cinemáticas decorrentes do uso de diferentes tipos de carga transportada por militares do Corpo de Fuzileiros Navais.
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Com este estudo pretende-se investigar os efeitos de diferentes cargas, da magnitude da carga e da velocidade de caminhada na cinemática das articulações em militares. Desta forma, será possível propor a realização de eventuais programas de avaliação.



**Pesquisador proponente:** CT(S) Profa. Dra. Priscila dos Santos Bunn (MB)

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Avaliação ergonômica das atividades de defesa nuclear, biológica, química e radiológica (NBQR) da Marinha do Brasil
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>As atividades de defesa nuclear, biológica, química e radiológica (NBQR) parecem impor um estresse físico e psicológico significativos. A ameaça de tais incidentes aumentou em diversos países na última década, em especial após o surgimento da pandemia do COVID-19. Neste contexto, tem aumentado o número de pessoal com formação em atividades de defesa NBQR.</p> <p>Os militares realizam as suas atividades usando equipamento de proteção individual (EPI) totalmente fechado (uniformes de proteção química). Esse tipo de vestuário é pesado e dificulta a mobilidade, podendo causar sintomas musculoesqueléticos e comprometer o desempenho técnico das atividades.</p>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Com este estudo pretende-se investigar os principais sintomas musculoesqueléticos e fatores ocupacionais que podem influenciar o desempenho de militares atuantes em atividades de defesa NBQR. Desta forma, será possível propor a realização de eventuais programas de prevenção de lesões musculoesqueléticas nesses militares, bem como orientações ergonômicas.

**Pesquisador proponente:** CT(S) Profa. Dra. Priscila dos Santos Bunn (MB)

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Perfil físico e funcional de mulheres militares expostas ao carregamento de carga
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
As operações anfíbias frequentemente são realizadas com o carregamento de grande quantidade de carga. Apesar das mudanças na natureza da guerra ao longo do tempo, e mesmo com o desenvolvimento tecnológico dos equipamentos e armamentos, os militares permanecem ainda carregando volumes elevados de carga. O Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) atualmente conta com mulheres oficiais no Quadro Auxiliar de Fuzileiros Navais. Nos próximos anos, ocorrerá uma expansão de mulheres do CFN. Estudos prévios mostram que as atividades militares com carregamento de carga apresentam um maior risco de lesão, porém fatores relacionados ao condicionamento físico e à composição corporal parecem promover um menor risco de lesão e aumentar o desempenho do militar em marchas com cargas elevadas. Entretanto, mulheres militares apresentam um maior risco de lesões, especialmente no início da carreira militar. Atualmente, a Marinha do Brasil carece de protocolos de avaliação de mulheres militares expostas a cargas elevadas. Desta forma, o objetivo deste estudo será investigar o perfil físico e funcional de mulheres expostas ao carregamento de carga.
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Em decorrência do iminente aumento do número de mulheres militares no CFN que realizarão tarefas com o carregamento de carga, é fundamental que seja traçado um perfil físico e funcional, permitindo que as militares sejam adequadamente avaliadas, e que as OM tenham um panorama da higidez física das suas tripulações a fim de que elas executem plenamente as suas atividades operacionais.

**Pesquisador proponente:** CT(S) Profa. Dra. Priscila dos Santos Bunn (MB) e 1T (RM2-T)  
Prof. Dr. Daniel de Souza Alves

---

**Tema da pesquisa/produção técnica:**

Monitoramento da carga de treinamento e incidência de lesões não-traumáticas na fase de preparação física dos cursos de operações especiais da Marinha do Brasil

**Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:**

Os cursos de operações especiais são reconhecidos por demandarem, além de diversas outras qualidades, um bom condicionamento físico. Com o intuito de tentar aumentar a qualidade (condição física) dos alunos, a fase de preparação física prévia foi incluída nos currículos. Nesta fase, os alunos são submetidos a sessões de treino em dois turnos, cinco vezes na semana, por seis a oito semanas. Devido ao súbito aumento da carga de treinamento ao ingressarem nesta fase, principalmente nos alunos menos condicionados, o número de lesões não-traumáticas pode ser expressivo, dificultando/impossibilitando a conclusão do curso.

**Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:**

Este trabalho visa otimizar a fase de preparação física dos cursos de operações especiais da Marinha do Brasil, reduzindo a incidência de lesões não-traumáticas, logo aumentando o desempenho e a chance de aprovação nas fases seguintes dos cursos.

**Pesquisador proponente:** 2º Ten. QOCON EFI Prof. Dr. Renato Massaferrí

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Caracterização da Performance Física e Demanda Fisiológica de Militares Submetidos aos Cursos de Operacionais das Forças Armadas
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
Cursos de formação operacional no âmbito das Forças Armadas (ex: Operações especiais, Paraquedista) habitualmente submetem os militares a situações extremas nos âmbitos biopsicossocial e físico em ambientes operacionais variados, exigindo elevado nível de desempenho físico e psicológico com o fito de se aproximarem ao máximo das missões reais vinculadas a referida capacitação. Ainda que a maioria dos cursos operacionais já carregue na sua identidade um caráter predominantemente selecionador em vez de preparatório, faz-se necessário um rigoroso processo de seleção de militares para realização desses cursos. Não obstante, é sabido que indivíduos com bom lastro de treinamento (bem preparados no longo prazo) são mais tolerantes a aumentos abruptos de carga de trabalho físico, como é o caso dos cursos supramencionados.
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Portanto, é necessário identificar qual é a demanda de carga de trabalho físico e impacto psicofisiológico sobre os participantes para que seja proposta uma preparação pré-curso dos candidatos seja bem delineada e um processo de seleção seja mais adequado com o nível de exigência dos cursos em questão. Desta forma, acredita-se que haja um melhor aproveitamento de candidatos mais em preparados e, por conseguinte, uma otimização dos recursos alocados para a realização desse tipo de capacitação.

**Pesquisador proponente:** 2º Ten. QOCON EFI Prof. Dr. Renato Massafferri

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Programa de Treinamento Funcional Militar, Aptidão Física, Prevalência de Lesões e Sintomas Relacionados a Fadiga em Pilotos em Ambiente de Altas Cargas Acelerativas Força Aérea Brasileira.
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
Voos de instrução da Academia de Força Aérea e voos em aeronaves de alta performance (caça) são caracterizados pela alta sobrecarga física imposta por altas forças acelerativas. A participação repetitiva do piloto em voos de alta demanda física imposta pelo excesso de força gravitacional (G) parece ser um fator de risco para o aumento de sintomas osteomusculares e prevalência de fadiga. Fatores esses que prejudicam, sobremaneira, o desempenho humano operacional na atividade fim.
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Tendo em vista o esforço físico decorrente da atividade aérea, somado a elevada prevalência de fadiga e lesões neste grupo, acredita-se que um preparo físico adequado poderia aumentar a tolerância dos pilotos ao ambiente de elevadas cargas G. Sendo assim, pilotos com um melhor arcabouço de estrutura física (níveis de força e capacidade cardiorrespiratória elevados), sofreriam um menor esforço relativo durante as acrobacias e da atividade de voo contribuindo para uma melhor execução da sua atividade laboral sob menores demandas de trabalho físico e, por consequência, mental. Desta forma, um treinamento físico estruturado para essa finalidade e adequado a rotina do esquadrão, proporcionariam um melhor desempenho humano operacional, tendo como consequência a elevação da segurança de voo, da qualidade da instrução e formação dos cadetes e da qualidade de vida dos instrutores de voo.

Pesquisador proponente: Capitão de Corveta (S) Prof. Dr. Thiago Jambo Alves Lopes (MB)

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Levantamento da prevalência das doenças ocupacionais responsáveis por afastamentos do serviço ativo, temporários ou definitivos, de militares da ativa da Marinha do Brasil
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
Já está bem definido na literatura científica internacional que as doenças ocupacionais que acometem o sistema musculoesquelético são as maiores causas de afastamento, temporário ou definitivo, de militares que se encontram no serviço ativo das FFAA. Contudo, dados oficiais e fidedignos referentes às FFAA Brasileiras são escassos ou, simplesmente, não existem. Apesar de sabermos que medidas preventivas são de suma importância para a minimização desse quadro, o primeiro passo a ser tomado para a criação de um programa de prevenção de lesão musculoesquelética, é realizar o levantamento oficial da prevalência das razões mais comuns desses afastamentos. Pois, seria inviável delinear qualquer ação preventiva sem conhecer o real tamanho do “problema” na Marinha do Brasil. Dessa forma, pretende-se realizar um estudo de prevalência das doenças ocupacionais que são responsáveis pelas Licença para Tratamento de Saúde Própria (LTSP), Restrições temporárias e/ou definitivas de saúde para o Serviço Ativo da Marinha. Para a condução desse estudo, pretende-se utilizar o banco de dados do “Sistema Informatizado Naval de Inspeção de Saúde - SINAI” da Marinha do Brasil.
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Com os resultados obtidos a partir desse tema de pesquisa, pretende-se gerar um relatório completo das doenças ocupacionais mais comuns responsáveis por afastamentos de saúde na Marinha do Brasil a fim de subsidiar a alta Administração Naval com informações oficiais sobre o tema. Dessa forma, em um próximo momento, será possível traçar e implementar ações preventivas que possam mitigar o problema a fim de que a força possa contar com o maior número de militares da ativa em plenas condições operacionais e de combate.

## ANEXO 5

**BAREMA PARA A AVALIAÇÃO DO**  
**PROJETO PRELIMINAR DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

<b>UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA</b> Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em <b>Desempenho Humano Operacional</b> BAREMA PARA A AVALIAÇÃO DO PROJETO PRELIMINAR DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO			
CÓDIGO DO CANDIDATO:			
TÍTULO DO PROJETO PRELIMINAR DO TCC:			
AVALIADOR: PROF(A). DR(A).			
ITENS AVALIADOS	QUALIFICAÇÃO		
	ADEQUADO	PARCIALMENTE ADEQUADO	NÃO ADEQUADO
<b>1. Adequação do PPTCC às Linhas de Pesquisa e de Produção Técnica do PPGDHO</b>			
1.1. Adequação do PPTCC a uma das Linhas e Temas de Pesquisa e de Produção Técnica indicadas no Edital (*)			
<b>2. Adequação teórico-metodológica do PPTCC</b>			
2.1. Adequação da delimitação do objeto de pesquisa ou da produção técnica proposta			
2.2. Adequação da problematização da pesquisa ou da produção técnica proposta			
2.3. Adequação do suporte teórico justificador da pesquisa ou da produção técnica proposta			
2.4. Justificativa sobre a relevância da pesquisa ou da produção técnica proposta para a melhoria do desempenho humano operacional nas Forças Armadas			
2.5. Adequação da proposta metodológica para o desenvolvimento da pesquisa ou da produção técnica proposta			
2.6. Possibilidade da pesquisa ou da produção técnica proposta ser desenvolvida, concluída e defendida no prazo máximo de integralização do Curso (24 meses)			
2.7. Adequação e atualidade das referências bibliográficas utilizadas para fundamentar a pesquisa ou a produção técnica proposta			
<b>Qualificação parcial</b>			
<b>3. Adequação da comunicação escrita</b>			
3.1. Adequação ortogramatical do texto			
3.2. Clareza do texto			
3.3. Consistência do texto			
3.4. Objetividade do texto			
<b>Qualificação parcial</b>			
<b>Parecer Final:</b> ( ) QUALIFICADO ( ) QUALIFICADO COM RESTRIÇÕES ( ) NÃO QUALIFICADO			
<b>Observações</b> (indicar as principais deficiências do PPTCC no caso de Não Qualificação)			
_____ ASSINATURA DO AVALIADOR			

## ANEXO 6

**BAREMA PARA A AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA**  
**(ARGUIÇÃO DO CANDIDATO)**

<b>UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA</b> <b>Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em</b> <b>Desempenho Humano Operacional</b> BAREMA PARA A AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA (ARGUIÇÃO DO CANDIDATO)			
<b>CANDIDATO(A):</b>			
<b>TÍTULO DO PROJETO PRELIMINAR DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:</b>			
<b>AVALIADORES:</b> Prof(a). Dr(a). Prof(a). Dr(a).			
ITENS AVALIADOS	QUALIFICAÇÃO		
	ADEQUADO	PARCIALMENTE ADEQUADO	NÃO ADEQUADO
<b>1. Formação e experiência profissional, e potencial acadêmico</b>			
1.1. Formação acadêmica adequada ao desenvolvimento da Linha e Tema de Pesquisa e Produção Técnica proposta.(*)			
1.2. Experiência profissional relacionada à Linha e Tema de Pesquisa e Produção Técnica proposta.			
1.3. Experiências relacionadas à produção intelectual compatível com a Linha e Tema de Pesquisa e Produção Técnica proposta.			
1.4. Evidências de formação continuada na área relacionada à Linha e Tema de Pesquisa e Produção Técnica proposta.			
<b>Qualificação parcial</b>			
<b>2. Defesa do Projeto Preliminar de Trabalho de Conclusão de Curso</b>			
2.1. Capacidade de delimitar o objeto central da proposta de pesquisa e produção técnica.(*)			
2.2. Capacidade de justificar a relevância da proposta de pesquisa e produção técnica em função da melhoria do desempenho humano operacional nas Forças Armadas.(*)			
2.3. Capacidade de demonstrar conhecimentos teóricos sobre as áreas de conhecimento que fundamentam a proposta de pesquisa e produção técnica.			
2.4. Capacidade de justificar a adequação da metodologia que pretende utilizar para a consecução dos objetivos da proposta de pesquisa e produção técnica.			
<b>Qualificação parcial</b>			
<b>3. Disponibilidade e comprometimento do candidato para integralização do Curso</b>			
3.1. Disponibilidade e comprometimento do candidato para realização das atividades de formação do PPGDHO. (*)			
<b>4. Adequação da comunicação oral</b>			
4.1. Desembaraço, capacidade de argumentação e objetividade na exposição das ideias e informações prestadas ao longa da entrevista.			
<b>Parecer Final:</b> ( ) QUALIFICADO ( ) QUALIFICADO COM RESTRIÇÕES ( ) NÃO QUALIFICADO			
<b>Observações</b> (indicar as principais deficiências na entrevista) (*) itens mandatórios:			
<hr/> ASSINATURA DOS AVALIADORES			



## ANEXO 7

**MODELO DA CARTA DE ANUÊNCIA**<sup>6</sup>**CARTA DE ANUÊNCIA**

Ao Senhor  
 Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIFA  
 Av. Marechal Fontenelle, 1200 – Campo dos Afonsos  
 21740-002 – Rio de Janeiro – RJ

Em atenção aos critérios estabelecidos para a inscrição como Aluno, nos termos do Edital Nº 2/2021/PPGDHO - Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, em nível de Mestrado, na modalidade Profissional, Turma 2022, este(a) Comando/Diretoria/Chefia vem manifestar sua autorização para a participação do(a) (Posto, se Oficial, ou Prof. ou Bacharel)

---

(nome completo), pertencente a este efetivo, no processo seletivo, e, se selecionado, do curso de mestrado profissional do PPGDHO no período regulamentar de 2022-2024.

Declaro, ainda, estar ciente em relação à necessidade de autorizar a ausência do(a) militar/civil para frequentar as etapas previstas no processo seletivo e, se selecionado, as atividades de formação e produção acadêmica como Aluno do PPGDHO, de acordo com o disposto no aludido Edital.

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
 Município dia mês ano

---

Assinatura e Carimbo do Comandante/Diretor/Chefe

---

<sup>6</sup> Este formulário está disponível na versão .docx do word na página do PPGDHO <<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>>, PROCESSO SELETIVO > Formulários.

**ANEXO 8****Calendário previsto para a oferta de disciplinas e demais atividades acadêmicas do PPGDHO**

\*\* Turma 2022 \*\*

<b>Momento</b>	<b>Especificação</b>	<b>CH</b>
07 a 11/março/ 2022	Análise Biopsicossocial Aplicada ao Desempenho Humano Operacional	30
14 a 18/março/2022	Metodologia da Pesquisa Científica	30
21/março/2022	Seminário de Pesquisa em Desempenho Humano Operacional	8
16 a 20/maio/2022	Bioestatística	30
23 a 27/maio/2022	Técnicas de Elaboração e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos	30
Ao longo do 1º semestre/2022	Orientação de Leituras Exploratórias sobre Trabalho de Conclusão do Curso (dias e horários a serem agendados pelo docente-orientador)	60
15 a 26/agosto/2022	Tópicos Especiais em Desempenho Humano Operacional I (a ser definida pelo docente-orientador)	60
26/setembro a 07/outubro/2022	Tópicos Especiais em Desempenho Humano Operacional II (a ser definida pelo docente-orientador)	60
10/outubro/2022	Workshop de Leituras Exploratórias em Desempenho Humano Operacional	8
Ao longo do 2º semestre/2022	Orientação de Trabalho de Conclusão do Curso I (dias e horários a serem agendados pelo docente-orientador)	150
Ao longo do 1º semestre/2023	Orientação de Trabalho de Conclusão do Curso II (dias e horários a serem agendados pelo docente-orientador)	150
Ao longo do 2º semestre/2023	Orientação de Trabalho de Conclusão do Curso III (dias e horários a serem agendados pelo docente-orientador)	150
Ao longo dos 2 anos (2022/2023)	Atividades Complementares em Desempenho Humano Operacional (definidas em comum acordo com o docente-orientador)	14
		<b>780</b>

## ANEXO 9

**FORMULÁRIO DE REQUERIMENTO DE RECURSO**<sup>7</sup>

NOME DO REQUERENTE:		
ENDEREÇO ELETRÔNICO (e-mail):		TELEFONE(S):
		FIXO:
		CEL:
<b>ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO</b>		
Inscrição		
Gabarito da prova de compreensão em língua inglesa		
<b>JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO</b>		
<p style="text-align: center;">_____</p> <p style="text-align: center;">Assinatura do Requerente</p>		Data do Pedido ____/____/____
Parecer da Comissão de Avaliação	<p style="text-align: center;">_____</p> <p style="text-align: center;">Comissão Avaliadora</p>	Data ____/____/____
( ) Favorável ( ) Desfavorável		
<b>JUSTIFICATIVA DA COMISSÃO</b>		

<sup>7</sup> Este formulário está disponível na versão .docx do word na página do PPGDHO <<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>>, PROCESSO SELETIVO > Formulários.